

**RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DE ÁGUA – Andorinhas**

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde nº 518/04, que estabelece o padrão de potabilidade da Água, segue-se o Relatório Mensal.

**Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de 12 de abril de 2005.**

**Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano  
Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água**

**Município: SBO**

**Nome Sistema: DAE-SBO**

**Mês/Ano:**

**FEVEREIRO/2014**

**Órgão/Empresa/Entidade responsável:**

**Departamento de Água e Esgoto de Santa Barbara d' Oeste**

Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento <b>**POÇO Andorinhas</b>			Sistema de Distribuição		
	unidade	VMP <sup>(2)</sup>	Amostras previstas (diária)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)
Turbidez	UT <sup>(3)</sup>	0,5	5*	30	0	10	17	0
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0	5*	30	1	10	17	0
Cloro combinado(1)	---	---	---	---	---	---	---	---
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	02*	14	0	10	12	0
Coliforme Termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	02*	14	0	10	12	0
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC <sup>(4)</sup>	500	---	---	---	02	5	0
pH	---	6,0 a 9,5	5*	30	0	10	17	0
Cor aparente	UH <sup>(5)</sup>	15	5*	30	0	10	17	0
Ferro	mg/l	0,3	2	2	0	2	5	0
Manganês	mg/l	0,1	2	2	0	2	5	0
Gosto e odor ***	intensidade	6	---	---	---	---	---	---
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	5*	30	1	10	17	1
microcistinas	ug/l <sup>(6)</sup>	1,0	---	---	---	---	---	---
saxitoxinas	ug/l <sup>(6)</sup>	3	---	---	---	---	---	---
TH	mg/l	0,1	---	---	---	---	---	---

(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.

	<b>POÇO</b>	<b>REDE</b>
<b>Turbidez/ Média Mensal (UT)</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>
<b>Turbidez /Valor Máximo encontrado (UT)</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>
<b>Cloro residual Livre /média mensal (mg/L)</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>
<b>Cloro residual livre/Valor mínimo encontrado (mg/L)</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>

OBS: (2) – valor máximo permitido

\* quantidade de análise semanal

\*\* Poço não mistura com água das Etas.

(3) – unidade de turbidez

(4) – unidade formadora de colônias

\*\*\* GOSTO E ODORE ANÁLISE SEMESTRAL

(5) – unidade Hazen (mg Pt-Co/L)

(6) – micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)

(7) – trihalometanos ( frequência trimestral)

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO – REDE DE DISTRIBUIÇÃO					
Parâmetro	Local da Coleta	Data de coleta	Resultado da amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
<b>FLUORETO</b>					
1	RESERVATÓRIO	12	0,5	ACERTO DE DOSAGEM	

*O principal manancial de abastecimento de água do município de Santa Bárbara d' Oeste é o Ribeirão dos Toledos enquadrado como classe 2.*

Significado dos parâmetros analisados:

Turbidez: é devida à presença de partículas em suspensão que impedem a passagem da luz;

Cor: é decorrente da presença de substâncias dissolvidas na água

Fluoreto: popularmente conhecido como “flúor”, sua adição é feita em cumprimento ao exigido pela legislação vigente, de modo a resultar na concentração de íons fluoreto necessária à prevenção da cárie dentária;

Cloro residual livre: representa a quantidade de cloro disponível na água tratada com potencial de desinfecção;

pH: parâmetro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento, águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar incrustações, sem efeito sanitário significativo;

Coliformes: representa um grupo de bactéria que vive no intestino de animais de sangue quente; também, alguns tipos são encontrados no meio ambiente. É uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica;

Microcistinas: presentes no interior de alguns gêneros de cianobactérias (ou cianofíceas ou algas azuis) e livres no meio ambiente, possuem potencial de toxicidade;

Bactérias heterotróficas: a contagem é efetuada, também, como indicador de contaminação microbiológica;

Trihalometanos: compostos resultantes da reação do cloro com substâncias orgânicas na água.

Produtos químicos utilizados no tratamento de água

Ácido fluorossilícico: produto utilizado como fonte de íons fluoreto (flúor) a ser adicionada à água

Cal hidratada: utilizada como auxiliar de coagulação quando necessário e promover a correção final do pH da água tratada

Sulfato de Alumínio: produto utilizado para a clarificação da água

Cloro: produto utilizado para a desinfecção da água.

**IMPORTANTE!**

Por que limpar a caixa d'água da sua casa?

Você tem que tomar alguns cuidados com a caixa d'água: Insetos, bactérias e fungos podem estar infestando a caixa e pondo em risco a saúde de sua família, manter a caixa sempre limpa é muito importante, veja como é fácil:

- feche o registro ou amarre a bóia, para impedir a entrada de água na caixa
- comece a esvaziar a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas. Deixe um pouco de água no fundo, para aproveitá-la na limpeza. Cuidado: não deixe este restinho de água descer pelo cano, pois a sujeira pode descer junto.
- Comece a limpeza, usando apenas escovas de cerdas duras e panos. Jamais use sabão, detergente ou qualquer outro produto
- Retire a sujeira usando uma pá, baldes e panos, deixando a caixa completamente limpa
- Deixe entrar água novamente na caixa, até encher. Agora acrescente 1 litro de Água Sanitária para cada 1.000 litros de água. A capacidade da caixa geralmente está escrita no lado de fora da caixa

Feche novamente o registro e deixe esta água descansar por 15 minutos. Não use de forma alguma esta água. Esvazie a caixa, abrindo todas as torneiras, esta água vai servir para limpar e desinfetar os canos. Tampe bem a caixa e anote do lado de fora da caixa a data da limpeza.